



portalbenews.com.br

**AVIAÇÃO** Programa Voa Brasil será lançado oficialmente no próximo dia 17 ▶ **HUB**

**VITRINE** Bastidores de festas, visitas e apresentações de autoridades, com a jornalista Cândia La Terza ▶ **p8**



Paulo Pinto/Agência Brasil



## Grupo **EPR** vence leilão de concessão da **BR-040/MG**

Ministro dos Transportes acompanhou o primeiro certame de relicitação de rodovia federal promovido pelo Governo ▶ **p4**

**LEIA TAMBÉM:** Governo projeta investir R\$ 20 bilhões em plano de ferrovias ▶ **p5**



Divulgação/MPor

**Dino Antunes** é indicado para ser o secretário de Hidrovias e Navegação ▶ **p3**

**TECON RIO GRANDE** Wilson Sons anuncia parceria com rota exclusiva da Ásia ao Cone Sul ▶ **p6**

**PARAÍBA** Operação fiscaliza irregularidades na armazenagem de petcoke em Cabedelo ▶ **p7**

**SANTOS** Suzano conclui envio recorde de celulose transportada em um único navio ▶ **p7**

## EDITORIAL

# Incentivo às ferrovias

A iniciativa do Governo Federal de lançar um plano nacional para o desenvolvimento das ferrovias - anunciada nessa quinta-feira, dia 11, pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, e que deve ocorrer nas próximas semanas - representa um passo significativo na busca por soluções para os desafios logísticos do País. Os investimentos planejados, oriundos das renegociações e renovações antecipadas com as empresas ferroviárias, são uma oportunidade única para impulsionar o modal férreo e suas potencialidades.

A ação é crucial para aprimorar a infraestrutura de transporte de cargas no Brasil, proporcionando maior eficiência, redução de custos e ampliação da competitividade do produto nacional no mercado global. O desenvolvimento do sistema ferroviário contribuirá para a integração regional, o escoamento da produção e a promoção do desenvolvimento econômico em todas as regiões do País.

Além disso, o investimento em ferrovias é uma medida alinhada com os esforços globais em direção à sustentabilidade e à redução das emissões de carbono. O transporte ferroviário é mais sustentável do que o rodoviário, resultando em menor impacto ambiental e contribuindo para a preservação do meio ambiente.

Portanto, o plano nacional de desenvolvimento das ferrovias é uma iniciativa estratégica e oportuna, que deve ser amplamente apoiada e implementada com agilidade. É fundamental que o Governo Federal continue incentivando e investindo no modal ferroviário, visando promover o crescimento econômico, a sustentabilidade e o bem-estar da população brasileira.

## NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**
- 4 Grupo EPR arremata concessão da BR-040/MG

### HUB

- 3 Programa Voa Brasil será lançado oficialmente no próximo dia 17

### NACIONAL

- 3 Dino Antunes será o secretário de Hidrovias e Navegação
- 5 Governo projeta investir R\$ 20 bilhões em plano de ferrovias

### REGIÃO SUL

- 6 Wilson Sons anuncia parceria com rota exclusiva da Ásia ao Cone Sul

### REGIÃO NORDESTE

- 7 Operação fiscaliza irregularidades na armazenagem de petcoke em Cabedelo

### REGIÃO SUDESTE

- 7 Suzano conclui envio recorde de celulose transportada em um único navio

### VITRINE

- 8 Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza



#### Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Márcio Delfim

**Diretora administrativo-financeira**  
Jacara Lima

**Diretor-geral**  
Leopoldo Figueiredo

**Diretora comercial**  
Roberta Riccioppo

**Editor-executivo - Jornal BE News**  
Alexandre Fernandes

**Editora-executiva - Portal BE News**  
Vanessa Pimentel

**Editor-executivo - TV BE News**  
Gustavo Zanaroli

**Editora de Arte - Jornal BE News**  
Mônica Mathias

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,  
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

**Colunistas**  
Cândice La Terza e Ivani Cardoso

## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenenews.com.br](http://www.portalbenenews.com.br)

### PUBLICIDADE

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

 (11) 91615.1200

**Voa Brasil 1**

O programa Voa Brasil, que prevê a comercialização de passagens aéreas por R\$ 200 por trecho, será lançado oficialmente na próxima quarta-feira, dia 17. A data foi anunciada nessa quinta-feira, dia 11, pelo ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, em uma publicação em suas redes sociais. O programa, com seus valores promocionais, poderá ser aproveitado por aposentados do INSS e estudantes do Programa Universidade para Todos (Prouni) que não viajaram nos últimos 12 meses.

**Voa Brasil 2**

Costa Filho destacou que "O Governo Federal lançará no próximo dia 17 o Programa Voa Brasil. Fruto de uma construção coletiva com as companhias aéreas". A comercialização das passagens aéreas nesses preços promocionais não vai depender de subsídio do Governo. A ideia é que as empresas aéreas possam oferecer passagens em períodos de ociosidade - em março, abril, maio, agosto, setembro, outubro e novembro.

**Cooperação portuária 1**

Os portos de Santos (SP) e Paranaguá (PR) - os dois principais complexos marítimos do Brasil - firmaram uma parceria para desenvolver acordos de cooperação técnica mútua. O acordo está previsto na carta de intenções assinada nessa quinta-feira, dia 11, em Paranaguá, pelo diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, pelo presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, e pelo secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Alex Sandro de Ávila.

**Cooperação portuária 2**

Segundo Garcia, trata-se de "uma carta de intenção entre os dois portos para que possamos trabalhar para aprimorar a nossa classificação, dando a garantia ao exportador que aqui é um porto seguro. Um exemplo são as práticas de classificação do pátio de triagem, que serão trabalhadas de uma forma conjunta para encontrar as melhores soluções".

**Cooperação portuária 3**

Pomini destacou que a proposta é fazer justamente com que as equipes técnicas troquem as suas experiências. "A ideia é copiarmos e aprendermos, em conjunto com o Porto de Paranaguá, aquilo que Paranaguá já enfrentou, principalmente sobre modelagem jurídica, realização de leilões, impugnações - tudo pensando na maior eficiência para que entregarmos os resultados esperados pelo ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa", explicou.

# Dino Antunes será o secretário de Hidrovias e Navegação

Anúncio foi feito em cerimônia pelo ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, em Brasília



Divulgação

Dino Antunes disse que a equipe da recém-criada Secretaria Nacional de Hidrovias já está trabalhando em ações de prevenção para o setor, como a preparação para a seca de 2024

MARÍLIA SENA  
marilia.sena@redebeneews.com.br  
YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias, Dino Antunes Dias Batista, será o novo secretário nacional de Hidrovias e Navegação do Ministério de Portos e Aeroportos. A informação foi confirmada na quinta-feira, dia 11, pelo ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, em cerimônia na sede da pasta.

A estrutura da Secretaria de Hidrovias foi publicada na terça-feira, dia 9, no Diário Oficial da União. A nova secretaria também cria o departamento de gestão hidroviária, que vai auxiliar nos planos e orçamento do setor. E o departamento de navegação e fomento, responsável pelos estudos técnicos e econômicos.

A secretaria terá a responsabilidade de propor, implementar, monitorar e avaliar a política nacional de transportes, abrangendo os setores de hidrovias, instalações portuárias públicas de pequeno porte, bem como a navegação marítima e

interior.

A cerimônia contou a presença das principais autoridades e representantes do setor. Sílvio Costa Filho, ministro de Portos e Aeroportos, destacou que a pasta contribuirá para os ativos do Brasil, permitindo a criação de uma nova estrutura de transporte que reduza a dependência excessiva das rodovias, atualmente responsáveis por 75% do escoamento da produção, e promova um equilíbrio maior com as ferrovias, que atualmente respondem por 25% do escoamento.

"A agenda hidroviária pode ser um novo modal de transporte para o país que dialoga com o meio ambiente, dialoga com a nossa competitividade para diminuir o custo logístico operacional e a indústria naval brasileira para que a gente possa fomentar novas cadeias produtivas no país".

Dino Antunes enfatizou a importância de trabalhar em conjunto e envolver a iniciativa privada para alcançar os objetivos propostos. Ele mencionou que a equipe já está trabalhando em ações de prevenção para o setor, como a preparação para a seca de 2024.

"Não dá pra gente querer resultados diferentes se fizer

tudo igual, as concessões hidroviárias serão sim uma grande resposta para dar uma perenidade, realmente criar hidrovias no Brasil e não apenas rios navegáveis".

Eduardo Nery, diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), declarou que a autarquia vai contribuir para que o desenvolvimento não seja apenas focar no transporte de cargas, mas também em melhorar o transporte de passageiros.

"Para que o modal seja atrativo e não onere a carga, é importante que o usuário tenha esse benefício muito claro. Do ponto de vista ambiental, é quatro vezes mais vantajoso que uma rodovia e uma vez meia mais vantajoso que as ferrovias".

**Estratégias**

Mariana Prescatori, secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, afirmou que está adotando estratégias de sucesso de outros setores de transporte para auxiliar no funcionamento do novo sistema de portos e aeroportos.

"Agora estamos enfrentando o desafio de colocar o decreto em prática o mais rá-

pido possível, para que possamos incentivar mais empresas no setor e aumentar a movimentação pela cabotagem e fomentar as hidrovias".

O deputado Alexandre Lindenmeyer (PT-RS) comemorou a mudança de estratégia em relação ao transporte. Ele criticou a antiga aposta do governo em um único modal, mas agora, com a menção de 42 mil quilômetros de possibilidades para integração, disse que o Brasil está fazendo uma escolha firme.

"Uma sinalização clara de retomada, potencializando nossos portos, gerando mais riqueza, mais renda e oportunidades na questão naval, porque gera emprego, na questão dos marítimos e dialogando com o meio ambiente, efetivamente menos poluente".

O deputado Cleber Verde (MDB-MA) afirmou que vai mobilizar os parlamentares do Norte do país para desenvolver a secretaria. "Enquanto membro da bancada, estarei colaborando, contribuindo e chamando atenção para ajudar com recursos para melhorar as embarcações e oferecer todo o apoio possível da bancada para fortalecer a logística em nosso estado", finalizou.

## NACIONAL

# Grupo EPR arremata concessão da BR-040/MG

Foi o primeiro leilão de relicitação de rodovia federal promovido pelo Governo

Paulo Pinto/Agência Brasil

## LEILÃO RODOVIA BR-040/MG BELO HORIZONTE-JUIZ DE FORA



O ministro dos Transportes, Renan Filho, faz a tradicional batida de martelo com os representantes do Grupo EPR após o encerramento do leilão de concessão da BR-040/MG

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redeneews.com.br

O consórcio Infraestrutura MG, liderado pelo Grupo EPR, foi o vencedor da concessão rodoviária da BR-040, rodovia federal que conecta Belo Horizonte a Juiz de Fora, em Minas Gerais. O grupo apresentou a melhor proposta de outras três empresas interessadas, no primeiro leilão de relicitação de rodovia federal promovido pelo Governo, através da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). O evento ocorreu na Bolsa de Valores de São Paulo, a B3.

Com uma proposta de desconto de 11,21% sobre a tarifa base de pedágio, o consórcio alcançou o maior valor de desconto oferecido. Outros participantes incluíram o Consórcio Vetor Norte, sem desconto, e a CCR, com 1% de desconto. Uma quarta empresa interessa-

da foi desclassificada por não apresentar documentação, assim descumprindo cláusulas do edital.

Conforme já anunciado pelo Ministério dos Transportes, este foi o leilão promovido pela União mais disputado em termos de concorrentes desde 2018, além de ser o primeiro de relicitação totalmente realizado pela agência reguladora.

“É uma das (rodovias) mais representativas do país pela sua história, pelas regiões que ela corta (Distrito Federal, Minas Gerais e Rio de Janeiro) e pela importância econômica que possui. Para nós todos do Ministério esse é um dia feliz e exitoso”, declarou o ministro dos Transportes, Renan Filho.

A concessão abrange um trecho de 232,1 km da BR-040/MG ao longo de 30 anos, com investimentos estimados em cerca de R\$ 8,7 bilhões.

O projeto inclui a duplicação de 163,9 km, 42 km de faixas adicionais, 15,3 km de vias marginais, 14,2 km de ciclovias, oito passarelas, 57 pontos de

ônibus, cinco postos da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e um ponto de parada e descanso para motoristas profissionais. Também está previsto o Desconto para Usuários Freqüentes (DUF) e a opção de pagamento automático por meio de TAGs para os motoristas.

### Relicitação

O trecho em questão, antes sob concessão privada e devolvido ao Governo em 2017, está atualmente sob administração da concessionária Via 040, responsável pela rodovia desde Juiz de Fora até Brasília desde 2014.

Embora o contrato original tenha exigido a duplicação de 714,5 km da rodovia nos primeiros cinco anos, apenas pouco mais de 70 km foram duplicados até 2020, conforme relatório do Tribunal de Contas da União (TCU). Em 2017, a Via 040 alegou dificuldades financeiras, levando à aprovação pela ANTT, dois anos depois, do pedido de relicitação do trecho.

### Mais leilões

Segundo o ministro Renan Filho, o governo espera a liberação de dois projetos que estão sob análise final do Tribunal de Contas da União (TCU), sendo eles: mais um trecho da BR-040, que liga a capital mineira até Cristalina (GO), e a BR-381, entre Belo Horizonte a Governador Valadares.

Vale lembrar que a BR-381 chegou a ser leiloada no final do ano, o que seria o terceiro certame promovido pela União. No entanto, não houve interessados para o projeto e, desde então, a pasta promoveu mudanças no contrato inicialmente apresentado.

“Estamos com expectativa de que o TCU aprove as alterações que fizemos, sobretudo a elevação de taxa interna de retorno do projeto, o compartilhamento do risco de engenharia e geológico, além da retirada de dois lotes da saída de Belo Horizonte, que serão executados com recursos públicos. Isso amplia muito a atratividade da concessão, então acredito que vamos

ter um leilão exitoso”, disse o ministro.

Segundo ele, a depender da liberação da documentação dos projetos por parte da corte de contas, o leilão da chamada Rodovia da Morte deverá acontecer em agosto ou setembro.

Renan Filho acrescentou que o Ministério enviou ao TCU um total de oito projetos, com expectativa de que sejam aprovados pela corte nos próximos dois a três meses. “Estamos vivendo um ciclo exitoso de leilões, e estamos mirando alto, querendo promover 12, 13 leilões em um único ano”.

Ainda sobre a BR-040, que será dividida por diversos trechos estaduais, o ministro comentou que a equipe técnica da pasta, junto com diretoria da Infra S.A. e da ANTT, vai estudar a melhor modelagem para o trecho da rodovia que conecta Juiz de Fora até o Rio de Janeiro. “A BR-040 tem dois leilões previstos e mais uma possibilidade de otimização ou então outro leilão. Estamos na fase final de decisão disso”, completou Renan.

# Governo projeta investir R\$ 20 bilhões em plano de ferrovias

Revelação foi feita pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, após leilão de rodovia

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenebenews.com.br

O ministro dos Transportes, Renan Filho, afirmou que o Governo Federal vai lançar em breve um plano nacional para o desenvolvimento das ferrovias. Segundo ele, o plano terá recursos de cerca de R\$ 20 bilhões. Ele deu essa declaração na quinta-feira (11), logo após a realização do leilão de relicitação da rodovia BR-040/MG na Bolsa de Valores de São Paulo, a B3.

Conforme explicou o ministro, o aporte para o plano ferroviário virá diretamente das renegociações com as empresas do segmento ferroviário que operam no Brasil, sendo elas a Vale, Rumo e MRS.

Além disso, os recursos vi-



O investimento para o plano ferroviário, segundo o ministro Renan Filho, virá diretamente das renegociações com as empresas do segmento ferroviário que operam no Brasil

rão também de renovações antecipadas que foram firmadas pelas empresas no governo anterior.

"Estamos falando de otimização das repactuações antecipadas. Estamos bem próximos de um acordo com a Vale. Já

temos uma proposta formal e já temos acordo firmado com Rumo e MRS. O valor é proporcional ao fluxo de caixa das ferro-

vias", disse.

"Falei em no mínimo R\$ 20 bi porque não sabemos quanto vão ser esses acordos. O fato é que esse dinheiro antes não existia. As renovações feitas subestimaram o valor dos ativos. Então, estamos recuperando esse dinheiro para o país", acrescentou.

Durante a sua participação no leilão, Renan afirmou que pretende retornar à B3 para fazer uma ampla apresentação do plano nacional de ferrovias.

"Vai ser o primeiro da história do Brasil, com origem de recursos, em que teremos aproximadamente R\$ 20 bilhões para realizarmos os leilões que colocarão de pé o maior ciclo de desenvolvimento ferroviário no Brasil. Importante para que a gente possa reduzir custos e trazer novas oportunidades a todas as regiões do país", completou.

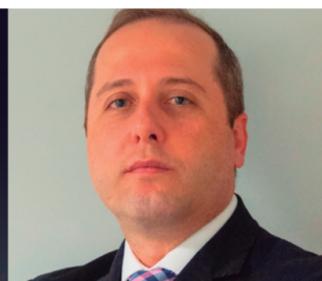
## SANTOS EXPORT 2024

### #confirmados

Evento exclusivo para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas.

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

BE NEWS



Rafael Vitale  
Diretor-Geral da ANTT

Jorge Bastos  
Presidente da INFRA S.A



Eduardo Nery  
Diretor-Geral da Antaq



Alex Ávila  
Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários



22 e 23 de abril

Blue Med Convention Center  
Santos - SP

Saiba mais em:  
[forumbrasilexport.com.br](http://forumbrasilexport.com.br)

**SANTOS EXPORT**  
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

## REGIÃO SUL

# Wilson Sons anuncia parceria com rota exclusiva da Ásia ao Cone Sul

Contrato com a sul-coreana HMM pretende consolidar o Tecon Rio Grande como hub da área

Divulgação/Wilson Sons



Segundo a Wilson Sons, a embarcação Hyundai Grace deve chegar ao Tecon Rio Grande em 25 de maio, cerca de um mês depois de ter deixado o porto de Busan, na Coreia do Sul

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redebnews.com.br

A Rota Quadrante Rondon, fundamental para conectar o Norte brasileiro aos portos do Peru, através do Acre, ficará pronta até 2026, segundo o Ministério do Planejamento e Orçamento.

A rota é formada pelos estados do Acre e Rondônia e por toda a porção oeste de Mato Grosso, conectada com Bolívia e Peru. Faz parte das cinco rotas do projeto de Integração Sul-Americana, que envolve todos os Estados que fazem fronteiras com outros países latinos.

A ideia é fortalecer e diminuir o tempo de exportação e importação de produtos principalmente para países da Ásia, cuja China é o maior comprador. A redução pode chegar a três semanas, segundo o ministério.

"Essas obras significam emprego, renda e produção para

os acreanos. E as rotas que envolvem o Acre estarão prontas até final de 2026, com exceção da ponte em Rondônia", afirma a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet.

O Acre é diretamente beneficiado pela Quadrante Rondon, que proporciona uma rota para o Pacífico através dos portos do Peru. Com nove obras relacionadas à integração previstas no Novo Programa de Aceleração de Crescimento (PAC), o estado se torna parte crucial dessa iniciativa.

Em todo o país, são cinco rotas, que cortam 11 estados brasileiros. O projeto das rotas conta com recursos orçamentários no Brasil, além de US\$ 10 bilhões disponibilizados pelo BNDES e bancos regionais de desenvolvimento. Esses fundos não só apoiam as obras no Brasil, mas também podem contribuir para projetos nos países sul-americanos, promovendo a cooperação regional.

Tebet detalhou, em visita

ao estado na última terça-feira (9), as três obras no Brasil e o porto de Chancay, no Peru (inauguração prevista para novembro), que tornarão a saída acreana para o Pacífico realidade.

O contorno de Brasileia (cuja licitação deve ser lançada até o mês que vem), a conclusão de duas pontes na BR-245 (inauguração no segundo semestre) e a ponte de Guajará-Mirim, em Rondônia (já em processo de licitação) são obras do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

As duas primeiras somam R\$ 24 milhões e a ponte representa um investimento federal de R\$ 430 milhões. "Essas obras significam emprego, renda, produção para os acreanos. E as rotas que envolvem o Acre estarão prontas até final de 2026, com exceção da ponte em Rondônia", disse a ministra.

## Manta-Manaus

Em visita a Tabatinga, no Ama-

zonas, na última terça-feira (9), a ministra Simone Tebet disse que a rota multimodal Manta-Manaus está quase pronta. "Essa rota está quase pronta. O que falta para que ela possa ser uma alternativa para escoar produtos da Zona Franca e do Amazonas, é uma alfândega na cidade fronteiriça", contou.

Tebet apresentou o projeto das cinco rotas Sul-Americanas e destacou que, ainda que a rota 2 faça a conexão entre Manaus e o porto de Manta, no Equador, o Amazonas também se beneficia das rotas 1 (saída para o Norte) e 3, que garante o acesso ao Porto de Chancay, no Peru. "Cada rota tem suas dificuldades e deficiências, mas são factíveis", explicou a ministra.

"Estamos falando, nas rotas, de um conjunto de obras rodoviárias, ferroviárias, portos e aeroportos, mas também de fibra óptica, para melhorar o acesso à internet, e também de alfândega", concluiu.

## Conheça as cinco rotas:

- 1) Rota da Ilha das Guianas, que inclui integralmente os estados de Amapá e Roraima e partes do território do Amazonas e do Pará, articulada com a Guiana, a Guiana Francesa, o Suriname e a Venezuela;
- 2) Rota Multimodal Manta-Manaus, contemplando inteiramente o estado Amazonas e partes dos territórios de Roraima, Pará e Amapá, interligada principalmente por via fluvial à Colômbia, Peru e Equador;
- 3) Rota Quadrante Rondon, passando pelos estados do Acre e Rondônia e por toda a porção oeste de Mato Grosso, conectada com Bolívia e Peru;
- 4) Rota de Capricórnio, desde os estados de Mato Grosso do Sul, Paraná e Santa Catarina, ligada, por múltiplas vias, a Paraguai, Argentina e Chile;
- 5) Rota Porto Alegre-Coquimbo, abrangendo o Rio Grande do Sul, integrada à Argentina, Uruguai e Chile.

## REGIÃO NORDESTE

# Operação fiscaliza irregularidades na armazenagem de petcoke em Cabedelo

Subproduto do petróleo pode contaminar o meio ambiente se for mal acondicionado ou transportado de forma inadequada

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redebeneews.com.br

A Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), em parceria com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Polícia Federal, Batalhão de Polícia Ambiental, Ministério Público do Trabalho e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), deu continuidade na quinta-feira (11) a uma operação de fiscalização e monitoramento no Porto de Cabedelo, na Paraíba, em razão de irregularidades no procedimento adotado para carregamento de um navio com petcoke.

O petcoke é um subproduto do petróleo que, se mal acondicionado ou transportado de forma inadequada, pode contaminar o meio ambiente.

A partir da operação, foi definido que a empresa iria ado-



Divulgação

Fiscais de diversos órgãos estiveram no porto realizaram uma operação para apurar irregularidades no procedimento adotado para carregamento de um navio com petcoke

tar, ainda na quinta-feira (11), medidas de isolamento do material com contêineres e lonas, até a chegada de um equipamento conhecido como “piscina”, ideal para o procedimento.

Na tarde da última quarta-feira (10), a Sudema havia notificado uma empresa de operação portuária para suspender a atividade. Com as adequações de-

finidas na operação desta quinta, a empresa retomará os trabalhos, com acompanhamento da Sudema e demais órgãos de fiscalização.

Um Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta (TAC) foi firmado em 2004 entre o Ministério Público Federal (MPF), a Sudema e a Companhia Docas da Paraíba. Este TAC

visava estabelecer medidas para o manuseio e armazenamento adequados do coque de petróleo no Porto de Cabedelo e áreas próximas. Entre os pontos acordados estavam medidas para minimizar a dispersão de pó e proteger o meio ambiente. Multas e ações judiciais foram previstas em caso de descumprimento.

O petcoke, também conhecido como coque de petróleo, é um subproduto da refinação de petróleo bruto composto principalmente por carbono, enxofre e metais pesados. Tem aplicações industriais diversas, como na produção de baterias, aço e alumínio. No entanto, sua queima contribui para a emissão de dióxido de carbono, um gás de efeito estufa, e pode liberar metais pesados no ar quando usado como combustível em usinas de carvão.

Em nota, a Docas da Paraíba disse que essa é uma ação rotineira, com o objetivo de garantir a segurança e conformidade regulatória das operações portuárias.

Disse, ainda, que a inspeção em nada afetou a continuidade das operações portuárias, as quais já foram plenamente retomadas, e que os eventuais ajustes apontados durante a fiscalização foram prontamente atendidos pelo operador portuário credenciado à Docas da Paraíba.

## REGIÃO SUDESTE

# Suzano conclui envio recorde de celulose transportada em um único navio

Carga de 72 mil toneladas do produto saiu do Brasil em março e chegou nesta semana à China

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redebeneews.com.br

O terminal da Suzano, que integra as instalações da DPW Brasil na Margem Esquerda do Porto de Santos (SP), celebrou a conclusão do maior envio de celulose transportada em um único navio. A carga de 72 mil toneladas do produto saiu do complexo santista no dia 4 de março e chegou ao seu destino final no último dia 9 de abril, na China.

O transporte de carga recorde foi realizado através da primeira viagem do Green Santos, nome dado ao maior navio de transporte de celulose do mundo, da Cosco Shipping Carriers, que possui capacidade de transportar 77 mil toneladas do produto.

“A capacidade do Green Santos não apenas otimiza a



Divulgação/Suzano

O transporte de carga recorde foi realizado através da primeira viagem do Green Santos, nome dado ao maior navio de transporte de celulose do mundo, da Cosco Shipping Carriers

eficiência logística, mas também contribui para uma redução da pegada de carbono por tonelada transportada”, disse a Suzano, em comunicado oficial.

Os envios robustos de celulose por parte da empresa devem continuar porque este navio, que foi entregue no final de 2023, faz parte de uma frota

de embarcações com porte semelhante que vão ser entregues ainda neste ano.

Segundo a Suzano, a iniciativa visa atender o aumento

previsto das exportações de celulose proveniente da fábrica da Suzano em construção em Ribas do Rio Pardo, no Mato Grosso do Sul.

Conhecida como Projeto Cerrado, a unidade, que entrará em operação até junho de 2024, elevará a capacidade total da Suzano para 13,5 milhões de toneladas anuais, representando um aumento representativo de 20%, e terá sua produção escoada a partir da cidade do litoral paulista, onde foi realizado o primeiro embarque do Green Santos.

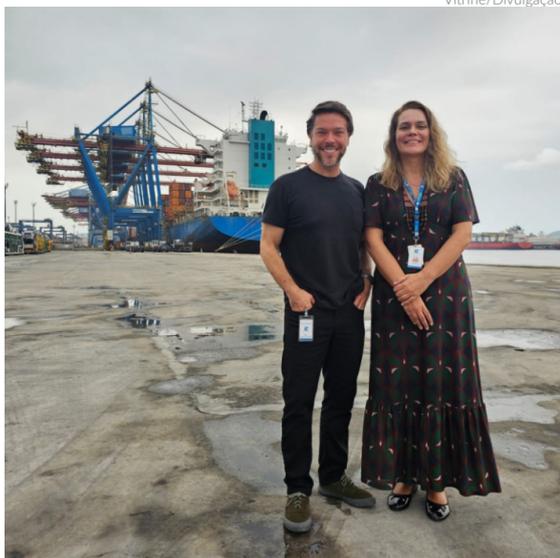
A celulose se apresenta como a base dos negócios da Suzano, uma das principais empresas exportadoras do produto no país. No ano passado, a celulose representou 77% da receita líquida da empresa, com 93% das vendas totais feitas para o exterior.

## VITRINE



CÂNDICE LA TERZA  
candice@redebenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua Vitrine.  
Para quem gosta de um bastidor, bem-vindo(a)!



Vitrine/Divulgação

## JORNADA SUSTENTÁVEL

Foi realizada esta semana a 1ª edição do Sustainable Journey, uma parceria do Conselho ESG do Brasil Export com a Santos Brasil, como ação proveniente do programa de ensino Sustainable Leadership, que aconteceu em Portugal, no ano passado. A Jornada Sustentável tem o objetivo de promover o desenvolvimento contínuo do setor por meio do compartilhamento de experiências e cases de sucesso de ESG. Na foto, o presidente do Conselho ESG do Brasil Export, João Amaral, e a gerente-executiva de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade da Santos Brasil, Béatrice Dupuy, durante a visita técnica dos participantes do Sustainable Journey pelas áreas portuárias (TEV/Tecon) da Santos Brasil, em Guarujá (SP). Hoje, às 19h30, após o BE News 19h, você acompanha no Programa Vitrine a cobertura completa da visita.

## PERNAMBUCO DAY

Aconteceu esta semana, em Brasília, o Pernambuco Day, que reuniu lideranças dos setores público e privado para discutir questões referentes a investimentos em infraestrutura no estado.



Comunicação Fenop

A gerente-executiva e o presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Cristina Dutra e Sérgio Aquino, a chefe de gabinete da Secretaria Executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Gabriela Costa, o consultor da Fenop João Poggi e a diretora-executiva da Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviários (Abep), Gilmará Temóteo, presenças importantes nas discussões de infraestrutura de nosso país.



Arquivo pessoal

A sócia na Araújo e Araújo Advogados Fernanda Araújo, a especialista em concessões da Metric1, do Grupo Agemar, Millena Siqueira e a diretora-executiva do Instituto Praticagem do Brasil, Jacqueline Wendpap, prestigiando e contribuindo para o sucesso do evento.

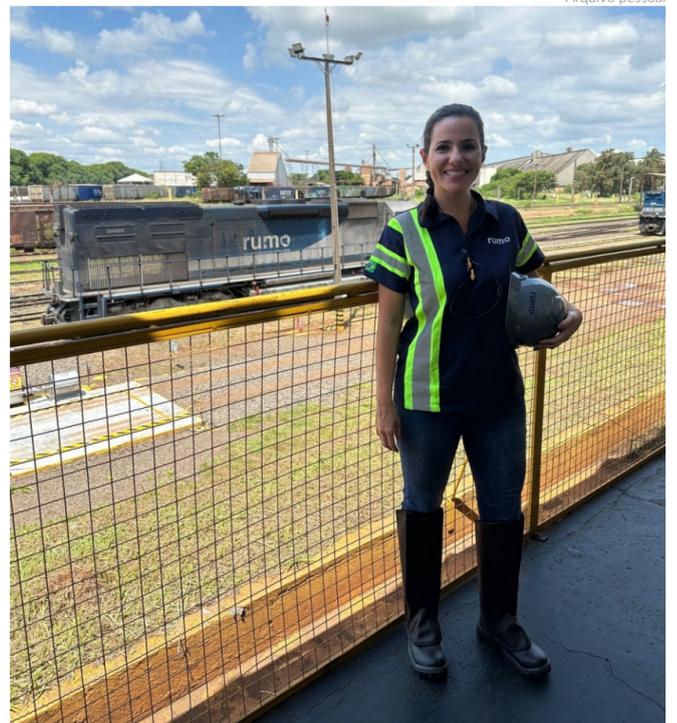
## A ÚLTIMA SESSÃO



Arquivo pessoal

Simbólico registro da última sessão, no Tribunal Marítimo, da desembargadora decana Maria Cristina Padilha, uma paraibana que deixa seu legado na construção da história e do mundo do Direito Marítimo. Maria Cristina foi homenageada pela Comissão Nacional de Direito Marítimo e Portuário do Conselho Federal da OAB, pelas mãos da vice-presidente da OAB-PE, Ingrid Zanella.

## A ENGENHEIRA ESTÁ ON!



Arquivo pessoal

Foto linda da gerente-executiva de Regulação na Rumo, Mayhara Chaves, em visita ao terminal da Rumo em Maringá (PR). Como ela mesma disse: "o ambiente operacional não faz parte mais da minha rotina diária, mas confesso que estava com saudades de calçar uma bota e colocar o capacete. Engenheira sempre engenheira". A coluna Vitrine adora estes registros da vida como ela é!